



CONCORDÂNCIA ENTRE EXAMINADORES NA ANÁLISE DE INFORMAÇÕES DE REDES SOCIAIS E VÍDEOS DO YOUTUBE®, INSTAGRAM® E TIKTOK® SOBRE AVALIAÇÃO E TRATAMENTO DA DOR LOMBAR

Breno Moreira da Silva¹; Leonardo Bonicontro Fonsati²; Mateus dos Reis Esteves¹;
Bruna Varanda Pessoa Santos¹; Nise Ribeiro Marques².

¹Centro de Ciências da Saúde–Centro Universitário Sagrado Coração

²Universidade Estadual Paulista, Campus Marília

bno.moreira@icloud.com

Tipo de pesquisa: PIBIT

Agência de fomento: CNPq

Área do conhecimento: Saúde–Fisioterapia

Avaliou-se a concordância entre examinadores na análise de informações de redes sociais e vídeos de Youtube®, Instagram® e TikTok® sobre avaliação e tratamento da dor lombar. Foram analisados vídeos e postagens sobre dor lombar nessas plataformas, em português, inglês e espanhol, por três avaliadores independentes, entre setembro e outubro de 2023. No Youtube®, o tipo de vídeo mais encontrado foi as videoaulas com 97,17%; o idioma mais encontrado foi o inglês com 45,22%; a intenção do influencer mais recorrente era informar sobre intervenções de tratamento (76,82%); a maioria dos influencers não possuía formação determinada (48,7%). No Instagram®, os reels foram mais comuns do que as postagens escritas com 55,56%; o idioma mais encontrado foi o inglês com 35,19%; a intenção mais recorrente era informar sobre intervenções de tratamento (85,19%); a maioria dos influencers também não possuía formação determinada (70,37%). No TikTok®, o tipo de vídeo mais encontrado foi as videoaulas com 98,28%; o idioma mais encontrado foi o inglês com 37,93%; a intenção do influencer mais recorrente era informar sobre intervenções de tratamento (89,66%); a maioria dos influencers não possuía formação determinada (68,97%). A maioria das publicações não identificava a profissão dos responsáveis e eram predominantemente videoaulas focadas em tratamentos. O YouTube® destacou-se com um número maior de postagens relevantes e a utilização de hashtags facilitou a busca, mas também foi um fator para a exclusão de postagens.

Palavras-chave: Dor Lombar. Desinformação. Mídias Sociais. Análise.